

# Nova diretoria do CITE 95 é empossada



Em junho foi empossada a nova diretoria do CITE 95 (Clube de Integração e Troca de Experiências), com mandato de um ano. A diretoria é composta pelo

presidente, **Fábio Pinto Herter**, vice-presidente, **Carolina Silveira Bohrs**, secretária, **Nádia Bonumá** e tesoureiro, **Diego Dal Castel Lopes**.

Segundo o atual presidente do Clube, Fábio Herter a nova diretoria tem por foco trazer atualizações em tecnologia para os integrantes promovendo a troca

de informações por intermédio das reuniões mensais nas propriedades dos associados.

Herter destacou entre as metas estabelecidas pela gestão "à organização de viagens de estudo e promoção de palestras técnicas bem como, o acompanhamento das programações da Federacite e também a criação de um informativo mensal para os sócios, trazendo informes técnicos e sociais, buscando cada vez mais fortalecer a família citeana".

Para o presidente o objetivo principal do cite resume-se em integração e troca de experiências, conforme cita o nome, clube de integração e troca de experiências, esse aprendizado consiste em analisar cada propriedade visitada verificando seus pontos fortes e fracos de forma que os pontos fortes sejam aproveitados por todos, já os pontos fracos sejam superados com a contribuição do grupo, conclui ele.

Constituído por um grupo de produtores rurais com afinidade de pensamento e bom relacionamento o CITE 95 é composto por

12 integrantes que, inconformados com a rotina e comprometidos com o aumento de produtividade realizam mensalmente reuniões buscando trocar experiências e adotar modernas tecnologias no sentido de melhorar a produção.

O Clube de Integração e Troca de Experiências foi fundado para abrigar produtores rurais do município de Tupanciretã em 19 de agosto de 1985, por incentivo de Roger Pagel Soares em uma reunião realizada na sede da Emater. A partir desta data os integrantes decidiram criar um Cite, filiando-se a Federacite (Federação dos Clubes de Integração e Trocas de Experiências), sendo identificados pelo número 95. Inicialmente o grupo era composto exclusivamente de pecuarista, mas com a mudança da matriz produtiva do estado hoje, existe a diversificação de pecuária e agricultura entre as atividades realizadas pelos membros.

*"As cercas devem dividir a propriedade, mas não os homens"*

## Convenção Coletiva do Trabalho estabelece o salário dos trabalhadores rurais



O Sindicato Rural de Tupanciretã, Jari e Quevedos juntamente com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Tupanciretã e Jari acordaram através da convenção coletiva

do trabalho o salário da categoria dos trabalhadores rurais, em vigor em 1º de maio de 2008 passou a ser R\$ 489,37, significando uma reposição de 10,96% sobre o salário vigente mais 1%

de ganho real, de 1º de maio de 2007. O acordo ocorreu nas assembleias realizadas no dia 22/04/2008 pela categoria dos empregadores e no dia 26/03/2008, pela categoria dos trabalhadores.



## MBA em Gestão Estratégica do Agronegócio em Tupanciretã

O Sindicato Rural Tupanciretã, Jari e Quevedos firma parceria com Sistema Educacional Galileu e traz a Tupanciretã o MBA em Gestão Estratégica do Agronegócio e oferece aos associados da entidade 5% de desconto no total do curso.

O curso é uma oportunidade incrível para os profissionais aprimorar seus conhecimentos no setor que mantém um crescimento significativo (em torno de 7% no ano de 2007).

No cenário atual com a elevação dos preços dos alimentos, o uso de alimentos na produção de bioenergia e o crescimento da demanda mundial por alimentos, tornam fundamental estudar o agronegócio.

Todo profissional que estiver de alguma forma ligado direta ou indiretamente aos setores do agronegócio precisam buscar constantemente atualização, tanto aos setores ditos a montante

(máquinas, equipamentos e insumos), dentro da porteira (setor de produção) e os setores a jusante (indústrias de recebimento, processamento, distribuição e comercialização de alimentos). Além dos profissionais que atuam nestas áreas há diversos tipos de prestação de serviços, dentre eles a assistência técnica. O objetivo principal do MBA é proporcionar aos profissionais do ramo do agronegócio habilidades e o conhecimento necessário para promover as mudanças, criando um futuro novo para seu negócio ou profissão. Como os desafios do mundo empresarial neste início de século são complexos e ambíguos, o MBA em Gestão Estratégica do Agronegócio oferece uma abordagem integrada enfocando questões-chave estratégicas dos negócios e do mercado.

As aulas, ministradas na sede do Sindicato Rural, iniciam nos

dias 11 e 12 de julho com a disciplina o perfil do Agronegócio Brasileiro, com o professor doutorando da URGRS, Adriano Lago.

A gestão de atividades do agronegócio está ligada à aquisição de conhecimentos de diversas áreas e representa um nicho de negócios extremamente fértil em diversas regiões de nosso Estado. Na participação do mercado agronegócio, tem-se visões das características da globalização, da competitividade adquirida ao longo da cadeia produtiva, do sistema de produção e de instrumento de administração. Proporcionando desta forma, a habilitação para atuar em toda a cadeia agroindustrial, objetivando aumentar a eficiência do mercado agronegócio.

Inscrições e mais informações podem ser obtidas pelo telefone (55) 3272-1738 ou (55) 81178271 com Adriana Silveira.

### Disciplinas curriculares do MBA em Gestão Estratégica do Agronegócio

Administração Contemporânea .....	30h/a
Perfil do Agronegócio Brasileiro .....	30h/a
Fundamentos de Economia Aplicada ao Agronegócio ..	30h/a
Administração do Empreendimento Rural .....	45h/a
Desenvolvimento Sustentável e Gestão Ambiental .....	30h/a
Gestão de Produção e Operações de Empresas Agroindustriais .....	30h/a
Comercialização de Produtos Agroindustriais .....	45h/a
Gestão Estratégica de Agronegócios .....	45h/a
Planejamento Estratégico .....	30h/a